

DANIEL MORAIS JAMBO ROCHA

UFOLOGIA: Uma Indagação Científica

Artigo apresentado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte como pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura em Ciências da Religião.

Aprovado em 17/07/2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. - GENARO CAMBOIM LOPES DE ANDRADE LULA – Orientador
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Profa. Dra. – IRENE DE ARAÚJO VAN DEN BERG SILVA – Convidada
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Profa. Dra. – ANTOINETTE BRITO MADUREIRA – Convidada
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

**NATAL, RN
2018**

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

J27u Jambo Rocha, Daniel Morais
UFOLOGIA: Uma Indagação Científica. / Daniel Morais
Jambo Rocha. - Natal - RN, 2018.
21p.

Orientador(a): Prof. Me. Genaro Camboim Lopes de
Andrade Lula.

Monografia (Graduação em Ciências da Religião).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Ufologia. 2. Ovnilogia. 3. Ciências da Religião. 4.
Fenômeno OVNI. 5. Grupos Ufológicos. I. Andrade Lula,
Genaro Camboim Lopes de. II. Universidade do Estado do
Rio Grande do Norte. III. Título.

UFOLOGIA: Uma Indagação Científica¹

Daniel Morais Jambo Rocha²

Genaro Camboim Lopes de Andrade Lula³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar ufólogos com quem tive contato no ano de 2013 quando participei como observador do evento V Fórum Mundial de Ufologia (II UFOZ 2013), no qual procurei estar mais próximo. Elementos preliminares são baseados nos discursos dos ufólogos sobre o que a ufologia poderia ser e seus objetivos, em que pude perceber grandes esforços para manter a ufologia como um assunto proeminente dentro da ciência, e para isso busquei entender como e onde esses ufólogos e seus grupos acessam essas informações, qual a dinâmica deles, o que falam sobre ufologia e como se relacionam. Após estas análises compreende-se que é possível projetar situações futuras e se deparar com novos dilemas do que realmente é a ufologia e sua finalidade.

Palavras-Chave: Ufologia. Ovnologia. Ciências da Religião. Fenômeno Ovni. Grupos Ufológicos.

ABSTRACT

This article aims to analyze ufologists with whom I had contact in the year 2013 when I participated as an observer of the World Forum of Ufology event (II UFOZ 2013), in which I tried to approach. Preliminary elements are based on ufologists' discourses on what ufology might be and its goals, in which I could see great efforts to keep ufology as a prominent subject within science, and for this I have tried to understand how and where such ufologists and their groups access this information, what their dynamics are, what they talk about ufology, and how they relate. After these analyzes it is understood that it is possible to project future situations and face new dilemmas of what ufology really is and its purpose.

Key Words: Ufology. Ovnology. Sciences of Religion. Ovni Phenomenon. UFO groups.

1. INTRODUÇÃO

*Se não existe vida fora da Terra, então o universo é um grande desperdício de espaço.
(Carl Sagan)*

¹ Artigo apresentado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, como trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião.

² Bacharel em Sistemas de Informação, Especialização em Administração de Banco de Dados pela Universidade Potiguar – UnP e Licenciando em Ciências da Religião pela UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – E-mail: danieljbor@gmail.com.

³ Professor orientador, Graduação em Comunicação Social: Jornalismo pela UFPE - Universidade Federal de Pernambuco e mestrado em Sociologia pela UFPB - Universidade Federal da Paraíba. Doutorando em Antropologia pela UFPE - Universidade Federal de Pernambuco – E-mail: camboimlula@gmail.com

A pesquisa se deu início devido ao meu interesse da literatura que norteia o tema ufologia e da aspiração de contribuir com os estudos sobre a temática, por este motivo foi importante realizar uma pesquisa entre os indivíduos que geralmente são pessoas com conhecimento acadêmico e os grupos em que eles se encontram inseridos, sendo estes numa pluralidade, também o que os levam a realizações de eventos, como se dão suas compreensões ideológicas e estudos sobre o tema ufologia. A ufologia é o estudo que se dedica ao fenômeno OVNI, pesquisando e colhendo elementos que possam comprovar a existência de vida em outros mundos. A ufologia moderna teve seu início em 24 de junho de 1947 quando o piloto americano Kenneth Arnold avistou nove objetos com o formato de discos, movimentando-se a uma velocidade maior que a do som, e a partir desse ano milhares de pessoas são testemunhas de objetos e luzes avistados nos céus em todo mundo sem métodos explicáveis pelas leis naturais conhecidas, sendo este acontecimento responsável pelo surgimento da sigla UFO e vem sendo catalogado e estudado desde seu considerado primeiro avistamento oficial. A etimologia da palavra ufologia vem da união de uma sigla inglesa *UFO*⁴ (*Unidentified Flying Objects*) com o morfema grego *LOGIA* (*ramo de conhecimento*), também encontraremos no Brasil a terminologia OVNI, Objeto Voador Não Identificado.

Nesta linha realizei através desses indivíduos uma análise de seus discursos do que venha ser ufologia ou ovniologia para os sujeitos que praticam e o que pude inferir do tema dentro do universo desses grupos. Com o método transversal, este definido como a análise dos discursos dos ufólogos e seus grupos através do evento traçado questionamentos. Para isso me relacionei com essas pessoas, entendendo como elas estudam e praticam a ufologia, quem são essas pessoas que falam sobre ufologia, como é a relação entre eles, e assim compreender seus objetivos como também suas referências. Então foi necessário realizar essa pesquisa para compreender a lógica dos grupos, como a ufologia é vista entre os grupos e fora deles, como as pessoas de fora dos grupos são vistas por eles e como essas pessoas de fora enxergam essas pessoas e seus grupos. Hoje no Brasil a ufologia tem buscado um apreço em que está em voga mundo afora já solidificado em outros países como por exemplo, Estados Unidos e Rússia, na qual se concentram os maiores acervos voltados ao tema OVNI, já no Brasil apesar de um pequeno avanço, que segundo os ufólogos, sua literatura é um assunto que se encontra associado a um discurso prosaico devido a ausência de sua elucidação acadêmica ou científica que permeia nosso cotidiano, podemos observar essa questão em:

⁴ Foi Edward J. Ruppelt quem batizou o termo mais conhecido do campo que estuda esses objetos, no início dos anos 1950, o termo técnico mundialmente aceito, *UFO*, *Unidentified Flying Objects* (Objetos Voadores Não Identificados), durante o período de seu comando no Projeto Livro Azul. Em seu livro *The Report on Unidentified Flying Objects* de 1956, Ruppelt declara: “*UFO é o termo oficial que eu criei para substituir as palavras discos voadores*”.

Num lindo dia ensolarado, no final de abril de 1980, eu subi um morro íngreme do outro lado da baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, para localizar o ponto onde aconteceu o episódio de OVNI mais dramático do Brasil. Tratava-se de um caso no qual dois homens foram encontrados mortos em circunstâncias que a polícia nunca teve condições de explicar. Acreditava-se que morreram enquanto esperavam um sinal do céu, possivelmente a comunicação com um OVNI. Se tal evento pudesse ser confirmado, chegaríamos mais perto de uma prova da existência dos Ovnis. (VALLÉE, pag.13, 1990)⁵

Este estudo tem como função compreender os fenômenos dessas organizações ufológicas na sociedade, sendo sua principal ferramenta o entendimento dos motivos que levam a uma decisão. Quando o cenário é bastante complexo, amplo e foge do contexto natural se julga necessário um estudo descritivo da cultura que revela os costumes, as crenças e as tradições de uma sociedade, que são transmitidas de geração em geração que permitem a continuidade de uma determinada cultura ou de um sistema social, é a presença física do pesquisador e a observação diretamente no local, podendo ser um estudo empírico que busca determinar ou testar uma teoria, e tem como uma das fontes de informações mais importantes, as entrevistas. Fui então buscando durante o evento de ufologia que observei, um estudo desses grupos ufológicos através da coleta de dados e das observações realizadas nas suas falas que foram definidas as características dos conferencistas do evento de ufologia realizado em Foz do Iguaçu. Examinando e sistematizando alguns modos pelos quais os adeptos da ufologia, estruturados em seus grupos, relacionam-se com essa tradição na ufologia.

Entender onde esses ufólogos e seus grupos acessam essas informações, sua dinâmica, o que falam sobre ufologia e como se relacionam são aspectos fundamentais na formação da identidade dos ufólogos em dois aspectos: em primeiro lugar por expor ou não diferentes tipos de compreensão. Em segundo lugar, uma das instâncias de construção dos expositores do evento de ufologia. Em contato com vários indivíduos em inúmeras situações foi possível analisar com muito mais clareza as particularidades daqueles grupos de ufologia sendo a observação do participante a principal ferramenta de análise. A princípio conhecia apenas por leituras realizadas em ufologia, passei mesmo a ter contato após o evento e esses contatos por e-mail e rede sociais. Foi preciso ser capaz de isolar experiências prévias de outros contextos sociais, somente assim a ferramenta de estudo exercida, que neste caso é a relação que eu obtive com os ufólogos, pode apresentar resultados fiéis à realidade dos indivíduos e seus grupos.

⁵ Jacques F. Vallée é um cientista da computação, escritor, ufólogo e ex-astrônomo francês, destacou-se pelo desenvolvimento do primeiro mapeamento computadorizado de Marte para a NASA, e no estudo dos OVNI, destacando-se pela defesa da legitimidade científica da hipótese extaterrestre e pela hipótese interdimensional.

2. O EVENTO

No ano de 2013 surgiu a oportunidade de ir ao evento V Fórum Mundial de Ufologia (II UFOZ 2013) realizado em Foz do Iguaçu, cidade do Estado do Paraná, por conta da inicial da cidade, "FOZ", para utilizar como marketing do evento a junção "FOZ" com a sigla "UFO", formando assim o anagrama "UFOZ", sendo assim II UFOZ 2013. O evento que tinha como propósito junto a Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU), que mantém desde 2004 a campanha UFOs: *Liberdade de Informação Já*, ampliar, aprofundar e melhorar o debate da questão ufológica no país, como também engajar o governo brasileiro e seus órgãos científicos e militares em uma discussão sobre o assunto e levá-la a participar mais ativamente de iniciativas globais como a abertura e difusão de fatos ufológicos, uma iniciativa para fomentar a atividade ufológica nacional através de ações práticas e consistentes à sociedade brasileira sobre o fenômeno OVNI, o objetivo principal era de aumentar a quantidade e a qualidade da pesquisa ufológica praticada aqui, promovendo o incentivo e o treinamento de ufólogos; no sentido de ampliar a difusão dos fatos ufológicos no país, realizando eventos públicos e atuando junto a veículos de comunicação influentes; com os resultados dessas ações, pressionar a comunidade científica e o meio acadêmico a se envolverem com o tema OVNI, para sua aceitação e investigação através de eventos nacionais e internacionais, como afirma (CHOLA, 2005)⁶:

A maioria dos acadêmicos considera a ufologia uma pseudociência, ou seja, um trabalho destituído do rigor da metodologia científica. Para piorar, dezenas de charlatões tomaram conta das pesquisas ufológicas, com a intenção de explorar a boa-fé das pessoas. Mas há cientistas, com formação acadêmica e reconhecimento público, que adotaram a ufologia como sua especialidade.

A pseudociência é um conceito estabelecido a "... afirmações apresentadas de modo que parecem científicas embora careçam de evidências para sustentá-las e de plausibilidade" (SHERMER, p.63, 2011). São informações que se dizem fundamentadas em fatos, modelos ou métodos científicos:

Não basta juntar as palavras "reencarnação", "certeza" e "científico" para fazer ciência. Nessa circunstância, "científico" só está aí para significar "verdadeiro". As teorias como as de Frank Hatem não descrevem fenômenos físicos, produzem efeitos de sentido. Os termos que as definem melhor são os de pseudociência, de

⁶ Rogério Cintra Chola é engenheiro de sistemas, formado em Processamento de Dados e Eletrônica, tendo feito especializações em Física de Partículas e Astrogeofísica. É membro do grupo SPOC - Sociedade de Pesquisas Ovniológicas e Fenômenos Paracientíficos de Campo e fundador do IPECOM – Instituto de Pesquisas Científico-Militares de OVNI's e Fenômenos PSI é também membro do Conselho Editorial da Revista UFO. No Brasil, está ligado a entidades que pesquisam os fenômenos aeroespaciais anômalos e seus derivados, como NARCAP (National Aviation Reporting Center on Anomalous Phenomena) e NDIS (National Institute for Discovery Science).

ciência fictícia, ou ainda de falsa ciência. (PRACONTAL, pag.58, 2004)

Já o termo "charlatão" é descrito como aquele que se utiliza da boa vontade de alguém, alegando ser um indivíduo de vastos conhecimentos, atributos e qualidades para obter status ou vantagens de outrem:

Se compararmos a ciência ao jogo de xadrez, o fraudador é um jogador desonesto que move uma peça sem o conhecimento do adversário, para melhorar sua posição. Ele conhece a regra, mas a transgride. O árbitro, o outro jogador ou uma testemunha pode constatar a trapaça. O impostor da ciência fictícia, por sua vez, comporta-se como se ignorasse as regras do jogo. Ele aplica suas próprias regras. Pode mover um cavalo como se fosse um peão, ou substituir o rei por uma bola de golfe. Nesse tipo de impostura, não existe jogo possível. O árbitro é reduzido à impotência, já que suas regras não são reconhecidas. (PRACONTAL, pag.58, 2004)

O fórum por sua vez era formado por vinte e dois conferencistas de oito países, sendo este considerado pela ufologia o maior evento ufológico daquele ano, pois envolvia outros países e temas diversos, desde a relação entre ufologia e religião à preparação para o contato extraterrestre e das conclusões que se pode tirar dos registros de casos ufológicos observados. Com destaque estava a campanha de abertura ufológica mundial, um debate mundial sobre o fenômeno OVNI na ONU, Organização das Nações Unidas, portanto, por lá personagens importantes da ufologia mundial. Foi então que no dia 21 de Novembro de 2013 viajei para Foz do Iguaçu, e já na chegada ao aeroporto tive contato com dois ufólogos, conhecia apenas por livros e programas de TV, o mexicano Jaime Maussan⁷ e o americano Donald Schmitt⁸, em que tive uma conversa breve sobre o evento e tirei fotos, ambos me contaram que estavam ansiosos para participar do evento, suas deduções sobre ufologia estavam voltadas ao caso Roswell⁹, que continham um material que segundo eles era pertencente ao OVNI que caiu em Roswell, pedi que mostrassem o material, mas informaram que era uma das surpresas para o evento, existiam muitas pessoas aguardando e eles logo foram tomados por elas no intuito de obter fotos e autógrafos. Pouco depois seguimos ao micro-ônibus que me deixou no hotel Golden Tulip Internacional Foz na qual tinha hospedagem até o dia 24 de Novembro de 2013, logo no final havia uma porta que dava entrada ao auditório onde ocorreria o evento,

⁷ Jaime Maussan é jornalista e pesquisador, que tem usado seu trabalho principalmente para reportagens sociais, o meio ambiente e a busca por uma vida inteligente fora do nosso planeta. Ele foi o diretor do programa por quase 60 anos, e atualmente é conhecido pela direção e direção do Terceiro Milênio, programa transmitido pela Televisa.

⁸ Donald R. Schmitt é o ex-co-diretor do Centro de Estudos Ufológicos J. Allen Hynek, onde atuou como Diretor de Investigações Especiais por dez anos. Antes disso, ele era um investigador especial do falecido Dr. J. Allen Hynek e diretor de arte do *International UFO Reporter*.

⁹ É um dos casos mais famosos da ufologia mundial em que um OVNI - objeto voador não identificado teria caído. O jornal Roswell Daily Record publicou em primeira página a notícia de que o 509.º Grupo de Bombardeiros da então Força Aérea do Exército dos EUA havia tomado posse dos destroços de um disco voador.

conversei com alguns participantes, o assunto principal era a carta que seria assinada pelos palestrantes e participantes do evento e sobre os conferencistas internacionais, comentava-se que após o evento teríamos surpresas, essas que não foram me reveladas naquele momento. Me encontrei com o organizador do evento, o ufólogo Ademar Gevaerd¹⁰, tiramos uma foto, foi quando abriram o auditório para abertura oficial do V Fórum Mundial de Ufologia com apresentação dos conferencistas e da agenda, haviam mais de duzentas pessoas presentes, na metade da noite o ufólogo Ademar Gevaerd discursou sobre o evento, na qual falou sobre o sucesso do fórum do ano anterior e da importância dele, que teve a reunião de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica e do Ministério da Defesa, em que tiveram a cooperação entre pesquisadores civis e militares na questão dos OVNI's. Essa relação tem grande importância para os ufólogos pelo fato de dar legitimidade a ufologia, a presença do Ministério da Defesa é utilizada como evidência de seus estudos, caracterizam o *suprassumo* para que a ufologia seja vista em sua seriedade. Então todos os conferencistas concluíram a abertura um ao lado do outro. Até que em seguida o conferencista Wilson Picler¹¹ apresentou a necessidade do reconhecimento oficial da ufologia, descrevendo as evidências da casuística e o estudo científico dos OVNI's. Chamando atenção a observação de (HYNEK, pag. 8, 1972)¹²:

Todavia, não posso ter a pretensão de descrever o que são os OVNI's, porque não sei; porém, posso afirmar, sem sombra de dúvidas, que nem todos são interpretações errôneas ou fraudes. Na realidade, aqueles relatos que partem de fontes identificáveis não satisfazem, obviamente, a definição de um Objeto Voador Não Identificado.

As fraudes seriam a falsificação de algum tipo de documento ou o efeito de ludibriar alguém, o mesmo que charlatão, o Centro de Estudos sobre OVNI's (CUFOS) diz a seguir sobre a questão das fraudes:

Para eliminar a possibilidade de que um relato sobre UFO seja uma fraude, se deve examinar a credibilidade das testemunhas, os detalhes do relato e qualquer evidência física, especialmente fotografias. A confiabilidade e validade destes fatores devem ser determinados antes que o pesquisador possa ter confiança nos dados. A confiabilidade de uma testemunha pode ser verificada entrevistando aos vizinhos, amigos, familiares, colegas de trabalho e outras pessoas relacionadas com ele. Em

¹⁰ Ademar Gevaerd é um ufólogo brasileiro, editor da Revista UFO, publicação do Centro Brasileiro de Pesquisas de Discos Voadores (CBPDV), entidade do qual também é fundador e presidente. Também é diretor brasileiro da *Mutual UFO Network* (MUFON). Ele representa o Brasil no *Center for UFO Studies* e é diretor para a América Latina do *Annual International UFO Congress*.

¹¹ Wilson Picler é um empresário e político brasileiro. Exerceu o cargo de deputado federal pelo PDT no Estado do Paraná.

¹² Josef Allen Hynek foi um astrônomo, professor e ufólogo. É lembrado por suas investigações sobre OVNI's: Hynek interveio como assessor científico em três estudos ufológicos do Projeto Livro Azul (1952-1969); posteriormente, durante décadas se dedicou a prosseguir com a investigação em ufologia por sua conta. Seu trabalho buscava a procura de indícios físicos sobre eventuais avistamentos.

particular, um investigador está interessado em determinar se o indivíduo tem reputação de ser uma pessoa sincera e responsável ou de ser um farsante, um brincalhão ou um fraudador.¹³

3. DIVERSIDADE DE FENÔMENOS

O ufólogo Marco Antonio Petit¹⁴, comentou sobre o processo de abdução OVNI e a mensagem extraterrestre, abordou temas como análise de fotografia espacial, diferentes tipos de abdução OVNI, quais os supostos objetivos das civilizações que nos visitam, apresentou vários casos documentados, incluindo aqueles protagonizados por militares como a noite oficial dos ovnis no Brasil em 19 e 20 de maio de 1986 em que vinte e um OVNI foram detectados pelos radares do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo brasileiro., e também a Operação Prato na qual o órgão da Força Aérea Brasileira foi convocado para investigar o aparecimento e movimentação de OVNI em áreas dos municípios de Vigia, Colares e Santo Antônio do Tauá, registrado pela revista da FAB a seguir:

Uma luz muito forte brilhou, como um farol branco. A emoção que eu tenho até hoje se confunde com a certeza de que ele estava acompanhando nossa fonia. No mesmo momento em que nos perguntaram se estávamos avistando o tráfego e eu respondi que não, ele piscou, como que diz: "estou aqui". (RAAD, 2006, p.51)¹⁵.

As informações coletadas neste primeiro dia, percebe-se no discurso dos ufólogos o envolvimento político no Brasil na abertura dos arquivos aos OVNI que se encontravam em posse dos governos brasileiros, neste sentido a política segundo os ufólogos exercem um papel de proteção, de acobertamento, ocultando as possíveis provas do fenômeno OVNI, os discursos sempre buscam dar legitimidade ao evento e aos objetivos dele. O evento buscava a liberação dos arquivos secretos que anos depois seria atendida com o LAI - Lei de Acesso à Informação. Há uma necessidade por parte dos ufólogos de um reconhecimento oficial da ufologia, segundo os ufólogos algo como legítimo e levado a sério, que foi relatado pelo então

¹³ Pode ser visto em: http://www.cufos.org/FAQ_Portuguese_index.html

¹⁴ Marco Antônio Petit de Castro interessou-se por fenômenos envolvendo OVNI e extraterrestres em 1975 e no ano de 1979 teve seu trabalho documental reconhecido pelos ativistas da área, sendo premiado no Primeiro Encontro Nacional de Teses Ufológicas, no Rio de Janeiro. Em abril de 1981 fundou a Associação Fluminense de Estudos Ufológicos (AFEU) e no ano seguinte abandonou sua carreira como analista de sistemas para iniciar uma série de incursões à região da Serra da Beleza, área de grande ocorrência de relatos de avistamentos de OVNI. Foi consultor da telenovela O Amor Está no Ar e, para o programa Linha Direta, entrevistou (com Ademar José Gevaerd, editor da revista UFO) o coronel Uyrangê Hollanda sobre a Operação Prato. Petit é também membro fundador da Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU) e um dos responsáveis pela campanha "UFOs: Liberdade de Informação Já", movimento que provocou a abertura de aproximadamente 4.000 páginas de documentos públicos de interesse ufológico.

¹⁵ Mariana Raad é uma das responsáveis pelos textos da revista Força Aérea (<http://www.forcaarea.com.br/>)

deputado federal Wilson Picler, representante político do evento. O organizador do evento Ademar Gevaerd, fixou essa questão envolvendo o Ministério da Defesa e o Marco Petit complementou citando exemplos de ocorrências que tentam dar legitimidade ao que foi exibido neste dia.

No dia seguinte, uma sexta-feira 22 de novembro de 2013, logo cedo, o ufólogo Ataíde Ferreira¹⁶ fez sua apresentação exprimindo sobre o impacto psicológico da presença extraterrestre em culturas antigas, hasteou diversas características da arqueologia brasileira, analisando-as sob uma visão ufológica, mostrando relações da cultura indígena no Brasil com registros do fenômeno OVNI, mencionando como exemplo as pinturas rupestres pintadas por povos antigos encontradas em cavernas da Espanha, da França e do Brasil, mais especificamente, em Minas Gerais que retratam objetos em forma de disco que datam de 20 mil anos. Teremos essa relação a seguir:

Muitas dessas gravuras nos fazem pensar em cultos cosmogônicos das forças da natureza e do firmamento. Possíveis representações de astros são freqüentes, assim como a existência de linhas onduladas que parecem limitar o movimento das águas. [...] mas o significado dos petroglifos e o culto ao qual estavam destinados nos são desconhecidos. (MARTÍN, 1999, p. 298)¹⁷.

O português Luis Vieira de Matos¹⁸ abordou a temática sobre o que o fenômeno UFO significa para a humanidade, ele discorreu sobre a cronologia ufológica, falou de política, religião e ciência envolvendo declarações sobre o fenômeno OVNI. Foi chegando a vez do ufólogo Thiago Luiz Ticchetti¹⁹, que comentou sobre a tipologia extraterrestre e quem seriam esses diferentes tipos de raças estraterrestres, exibiu diferentes relatos ao redor do mundo e que a partir disso poderia se criar uma classificação, como registrado pela Força Aérea dos Estados Unidos em um dos trechos do projeto blue book²⁰:

Curious, we approached within 5 meters; we then perceived a man of normal stature, dressed as a pilot, with curly hair and a dark complexion like, a half-breed, emerging from an of objects which looked and acted like nothing described in the

¹⁶ Ataíde Ferreira da Silva Neto é Psicólogo, presidente da Associação Mato-grossense de Pesquisas Ufológicas e Psíquicas, Especialista em Parapsicologia e ex-representante Estadual da *Mutual UFO Network – MUFON*.

¹⁷ Maria Gabriela Martin Ávila é arqueóloga. Atualmente é docente no Programa de Pós-graduação em Arqueologia da UFPE, e Diretora Científica da Fundação Museu do Homem Americano - Fumdam, Subcoordenadora do Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente do Semiárido - Inapas / CNPq, Pesquisadora da Fundação Seridó e Editora Honorária da Revista Clio Arqueológica.

¹⁸ Luis Vieira de Matos empresário do turismo, exerceu inúmeras atividades, como operador de plataformas de petróleo e piloto de helicópteros. Residiu em várias partes do mundo, em especial na África, onde investigou centenas de ocorrências ufológicas, particularmente as ocorridas com etnias isoladas.

¹⁹ Thiago Luiz Ticchetti é Ufólogo, escritor, coeditor da Revista UFO, Coordenador da Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU) e MUFON's *Assistant National Director of Brazil*.

²⁰ Projeto Livro Azul foi o quarto estudo conduzido pela Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) para investigar objetos voadores não identificados (OVNIS). Iniciado em março de 1952, e encerrado em janeiro de 1970.

standard aviation reference books. (PROJECT BLUE BOOK, MISC-AFOSR4-302)²¹

Rodrigo Fuenzalida²², explanou sobre os UFOs e os fenômenos da consciência, esse foi um momento bem esperado pelo público, comentou sobre casos de diversas naturezas ocorridos dentro do território chileno, que especulou que esse fato pode estar diretamente relacionado a constantes avistamentos em locais próximos a vulcões e finalizou falando sobre experiências extrassensoriais. Após esta apresentação fizemos uma pausa para o almoço e voltamos com o General Paulo Yog Uchôa²³, que falou cerca de quarenta minutos sobre a espiritualidade em vida alienígena que atuaram no Brasil, abordou as experiências e relatos de seu pai, descrevendo casos em que a ciência alienígena surpreendeu os mais diversos estudiosos e especialistas, mencionou experiências dentro da Parapsicologia e do conceito de hiperespaço, relatou os fenômenos de tecnologia alienígena de manipulação da luz. Em seguida entrou o peruano Anthony Choy²⁴, que seguiu dando alusão ao primeiro dia, sobre a multidimensionalidade e poder político na compreensão da realidade extraterrestre, em cima de fenômenos paranormais ele citou que três quartos da população mundial já tiveram experiências ufológicas, que interesses políticos de países abafam o interesse no fenômeno ovni, como exemplo ele falou sobre uma carta que enviou às Forças Armadas solicitando informações a respeito de registros ufológicos em que o governo retornou informando que se tratam de informações confidenciais e que não poderiam ser divulgadas, este por tanto, foi um dos fatos que ele utilizou para confirmar a legitimidade do fenômeno OVNI. Podemos observar essa questão no documento secreto liberado pela Agência Central de Inteligência, a CIA:

²¹ *Curioso, nos aproximamos em 5 metros; Percebemos então um homem de estatura normal, vestido de piloto, com cabelos encaracolados e uma pele escura como um mestiço, emergindo de um objeto que parecia e agia como nada descrito nos livros de referência da aviação. Disponível em: <http://bluebookarchive.org>.*

²² Rodrigo Fuenzalida é presidente do Agrupamento de Investigações Ovniológicas Nacionais, AION, representante nacional da Rede Mútua de Pesquisas de UFOs, MUFON, e correspondente internacional da Revista UFO no Chile, Fuenzalida é grande conhecido também da Ufologia Brasileira. É consultor científico da entidade da Força Aérea Chilena (FACH) dedicada à pesquisa ufológica, o Comitê de Estudos de Fenômenos Aéreos Anômalos, CEFAA, fundado em 1997.

²³ Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa é general do Exército Brasileiro, foi Secretário Nacional Antidrogas, vem há anos trabalhando no segmento que o pai atuava na Ufologia — aquele que trata da intersecção entre a disciplina, a parapsicologia e a espiritualidade. Pode-se dizer que, se a França e os Estados Unidos têm Jacques Vallée, que compartilha ambas as nacionalidades, o Brasil teve Uchôa, que há décadas também foi um grande pensador da questão ufológica e dono de ideias e respostas para o Fenômeno UFO que são ousadas até mesmo hoje. Ambos ofereceram respostas revolucionárias para o enigma do fenômeno Ovni.

²⁴ Jorge Anthony Choy Montes é um especialista em OVNI, advogado, escritor, jornalista investigativo, conferencista e produtor de rádio. Consultor internacional do NARPAC (Centro Nacional de Relatórios de Aviação de Fenômenos Anômalos dos Estados Unidos da América), correspondente para a revista brasileira UFO e diretor da APU (Associação Peruana de Ufologia), fundada em 2012, que trabalha para o desclassificação de arquivos secretos do governo peruano em ufologia.

Problem - determine: (a) if there is no national security policy without problem of "unidentified flying objects"; (b) whether a particular or a teaching that is being addressed correctly to this problem in its national security account; and (c) that other investigations and investigations must be instituted, by whom and under what qualification.(CIA²⁵, pag.1, 1952)²⁶

Depois Francisco Pires de Campos²⁷ expôs uma análise da casuística ufológica do Interior de São Paulo, que destacou casos ufológicos pesquisados pela FAB no interior desse Estado. Logo após veio o francês Christian Marchal²⁸, exibiu o chamado "Dossiê Cometa"²⁹, um relatório francês sobre os UFOs, explicou que o fenômeno UFO é muito difícil de ser estudado já que se trata de trabalho ao ar livre e que inicialmente o tinha como um problema científico a ser descoberto, ele ainda classificou os casos como PAN, *Air Phenomenon Not Understand*, que em português significa Fenômeno Aéreo Não Compreendido, divididos em quatro estágios diferentes e lançou a ideia de que os visitantes possam ser não somente de outros planetas, mas também de antigas civilizações que se perderam há milhares de anos, como podemos observar a seguir num trecho do documento *Comet Dossier*:

Deux astronomes professionnels, Jean-Claude Ribes et Gy Monnet, cependant, ont proposé un scénario futur dans l'espace incluant des trajets interstellaires plausibles: dans ce scénario, résumé en annexe 4, ils envisagent l'installation de grands constructions artificielles en orbite de la Terre, décrites par le physicien O'Neill, même à l'intérieur de grands astéroïdes, où il y a abondance de plusieurs matériaux dont l'eau. et de l'oxygène, et une protection facile contre les météorites et le rayonnement cosmique. Par la suite, nos descendants, ayant maîtrisé la production, le stockage et l'utilisation d'énergie de l'antimatière, l'utilisent pour propulser certains de leurs habitats vers un autre système solaire. Ils s'installent dans une ceinture d'astéroïdes, faites cela et puis revenez à l'indigène comme nous réalisons maintenant les ovnis. (NORLAIN, pag. 57 e 58, 1994)³⁰

²⁵ A CIA desclassificou centenas de documentos em 1978 detalhando as investigações da Agência em Objetos Voadores Não Identificados (OVNIs). Os documentos datam principalmente do final dos anos 1940 e 1950.

²⁶ *Problema - determinar: (a) se há ou não implicações de segurança nacional no problema de "objetos voadores não identificados"; (b) se um estudo ou um estudo adequado está sendo direcionado de forma correta para este problema em sua relação com tais implicações de segurança nacional; e (c) que outras investigações e pesquisas devem ser instituídas, por quem e sob qual égide. Pode ser visualizado em: <https://www.cia.gov/library/readingroom/collection/ufos-fact-or-fiction>.*

²⁷ Francisco Pires de Campos é diretor e superintendente de várias companhias estatais de São Paulo, e atualmente dedicando-se à criação de projetos alternativos e de baixo impacto ambiental, pesquisa o Fenômeno UFO desde a adolescência.

²⁸ Christian Marchal é diretor do Escritório Nacional de Estudos e Pesquisas Aeroespaciais da França.

²⁹ O Comitê Cometa, que elaborou o Dossiê Cometa, foi composto por cientistas, militares, autoridades, historiadores e filósofos. O documento apresenta casos marcantes sobre o fenômeno Ovni ocorridos na França e em todo o mundo, incluindo pousos de UFOs com marcas físicas analisadas, perseguições a aviões civis e militares com depoimentos dos pilotos, interferências em redes elétricas, telefônicas e exames laboratoriais de evidências físicas recolhidas em locais de aterrissagem de Ovnis, sobretudo, casos em que seres estranhos abordaram humanos, de forma pacífica ou não.

³⁰ *Dois astrônomos profissionais, Jean-Claude Ribes e Gy Monnet, no entanto, propuseram um cenário futuro no espaço que inclui jornadas interestelares plausíveis. Neste cenário, resumido no Apêndice 4, eles imaginam a instalação de grandes comunidades, "ilhas espaciais" verdejantes, enormes construções artificiais em órbita da Terra, descritas pelo físico O'Neill, mesmo no interior de grandes asteróides, onde há abundância de vários materiais, incluindo a água. e oxigênio, e fácil proteção contra meteoritos e radiação cósmica. Posteriormente,*

Para o fechamento do dia, a palestra pela liberdade de informação ufológica, Stephen Bassett³¹, apresentou medidas a serem tomadas acerca da ufologia na tentativa de obter a ceitação dos fenômenos ufológicos por parte do governo americano, com pretensão de convocar uma audiência oficial, inclusive envolvendo o Brasil. Logo após foi dada uma pausa para o jantar e partimos para o PTI, Parque Tecnológico Itaipu³², onde fizemos uma vigília³³ internacional "ufoastronômica", sendo esta a relação de ufologia com astronomia, localizada ao lado da barragem da monumental hidrelétrica, participamos no planetário em que viajamos como numa nave pelo universo, sentados em cadeiras que vibravam ao som de asteróides e propulsores interestelares, tivemos também uma aula de astronomia básica no observatório na qual pudemos observar painéis, esculturas, telescópios, ferramentas, meteoritos de verdade e inclusive pude segurar um deles, protótipos, troféus, homenagens, mapa das estrelas, e ainda uma vigília ao ar livre sob o comando de Marco Petit e Antonio Inajar³⁴, na qual tirávamos fotos do céu para que tivéssemos a noção de distinguir borrões de luzes e de falhas de luminosidade, contraste e etc, ou seja, uma pequena aula sobre fotografia de OVNI e conhecimentos sobre planetas, estrelas e galáxias. Neste segundo dia percebi que os palestrantes buscavam evidências na história com os petróglifos e fósies, na ciência com o documento investigativo francês, na religião com elementos espiritualistas e mais uma vez na política para legitimar o evento falando da ONU. O interessante foi a visita ao Parque Tecnológico Itaipu com o intuito de relacionar astronomia e ufologia, a chamada vigília "ufoastronômica".

Na manhã de sábado dia 23 de Novembro de 2013, de acordo com a programação do evento, o hoje já falecido ufólogo Wallacy Albino³⁵, que estava previsto para o dia seguinte,

nostros descendentes, tendo dominado a produção, armazenamento e uso de energia da antimatéria, usam-na para impulsionar alguns de seus habitats para outro sistema solar. Eles se acomodam em um cinturão de asteróides, fazem isso e depois voltam para o nativo como percebemos agora os OVNI's.

³¹ Stephen Bassett é um dos principais defensores da necessidade de acabar com a ocultação de documentos relacionados ao fenômeno ovni. É Ativista político e comentarista, fundador do Paradigm Research Group, diretor executivo da Comissão de Ação Política sobre Fenômenos Extraterrestres.

³² Até 2003, a missão da Itaipu Binacional era "gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental". A partir de então, esse compromisso foi ampliado, passando também a impulsionar o desenvolvimento econômico, turístico, tecnológico e sustentável no Brasil e no Paraguai. O Parque Tecnológico Itaipu (PTI) foi criado pela Itaipu como fruto dessa expansão da Binacional, servindo como braço direito para transformar a região por meio de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

³³ Um dos aspectos mais relevantes da pesquisa de um fenômeno ufológico, na qual se escolhe uma área situada a uma altitude superior à média da região a ser observada aumentando o horizonte de observação.

³⁴ Antonio Inajar Kurowski é Médico Veterinário, Especialista em Metodologia da Ciência, Mestrado Profissional e Gestão Ambiental, Perito Criminal do Instituto de Criminalística do Estado do Paraná, Atua como instrutor em cursos de curta e longa duração nas áreas de Balística Forense, Identificação de Veículos, Noções de Criminalística, Locais de Crime, Fotografia Forense e é professor em cursos de pós-graduação de EAD e presenciais.

³⁵ Wallacy Albino foi presidente do GEUBS, Grupo de Estudos Ufológicos da Baixada Santista, coeditor da Revista UFO, membro da CBU, Comissão Brasileira de Ufólogos, e investigador de campo do CBPDV, Centro

jogou como enquete o tema: "Deuses Extraterrestres Colonizaram Nosso Planeta", ele procurou responder questões da "ufoarqueologia", uma junção de ufologia com arqueologia, com imagens de textos religiosos, fazendo alusão a textos bíblicos, como também construções do Egito, Suméria, pinturas rupestres e até crânios de cristal. Continuando as apresentações subiu ao palco o americano Donald Schmitt, considerado no ramo da ufologia um dos maiores especialistas no caso Roswell, este no qual eu já havia tido um contato no aeroporto, veio então falar como a queda de um Ufo em Roswell mudou nossa visão do mundo, apresentou quatro versões dadas pelos militares e governos que negam tal fato, destacou ainda o medo de que os soviéticos conseguissem capturar e aprender sobre essas tecnologias desconhecidas ganhando assim vantagens estratégicas durante a Guerra Fria. Em seguida tivemos uma pequena pausa para um café e o pesquisador Alcione Giacomitti³⁶ trouxe a relação do fenômeno OVNI com a Ciência e a Religião, utilizando o autor Jacques Vallée como referência às suas teorias:

Pura verdade: existe uma razão muito simples para a falta de interesse acadêmico do fenômeno Ovnis. E, como foi visto neste livro, esta razão não é a falta de provas. Muito pelo contrário. As provas obtidas até agora pelas principais potências são tão boas que possuem implicações devastadoras para os sistemas militares do futuro. Sendo assim, tomou-se a decisão de manter tudo em segredo, trancado a sete chaves, permitindo o exame apenas a grupos atualmente especializados, com acesso restrito, definido. (VALLÉE, pag.243, 1990)

Em seguida o madeireiro americano Travis Walton³⁷ vai até o palco, ele era o mais aguardado pelo público, famoso por ter sido produzido um filme sobre sua abdução³⁸, ele narrou a história de sua abdução em 1975, um dos relatos considerado mais impressionantes da história da Ufologia, ele exibiu cenas do filme *Fire in the Sky*³⁹ de 1993 e alguns documentários que participou, ele então detalhou sua experiência em que passou sozinho cinco dias a bordo de um OVNI, levado diante de seus amigos que testemunharam tudo, na

Brasileiro de Pesquisas de Discos Voadores.

³⁶ Alcione Luiz Giacomitti é idealizador da Conferência Global 21 minutos para mover você, CEO e Founder na Operadora Terra Inca - Viagens de Conhecimento e Espiritualidade, Consutor do Fórum Mundial Espírito e Ciência da LBV, pesquisador das culturas indígenas da América do Sul, empreendedor e escritor.

³⁷ Travis Walton é um madeireiro estadunidense que na noite de 5 de novembro de 1975, que teria sido abduzido por um OVNI na Floresta Nacional de Apache-Sitgreaves, no Arizona, sob as vistas dos seus companheiros, reaparecendo somente após cinco dias de buscas intensas, sendo um caso singular no aspecto de que o protagonista desapareceu por dias com policiais à sua procura.

³⁸ Em um contexto de ufologia, o termo abdução é usado para descrever, relatar, afirmar ou simplesmente levantar a hipótese de raptos, desaparecimentos temporários ou memórias supostamente reais de pessoas que teriam sido levadas secretamente, contra a própria vontade ou não, por entidades aparentemente não humanas ou de natureza e origem desconhecidas, e então submetidas a procedimentos físicos e psicológicos de complexidade não-compreendida.

³⁹ *Fire in the Sky* é um filme americano, de 1993, estrelado por D.B. Sweeney e Robert Patrick. Baseado no livro *The Walton Experience*, escrito por Travis Walton, o filme conta a (suposta) história verídica da abdução de Travis Walton. Mais tarde ele lançaria um livro também intitulado "Fogo no Céu".

época ele passou por vários testes de detecção de mentiras e nenhum deles foi capaz de apontar uma fraude, no final de sua apresentação ele deixou um tempo para que os ouvintes fizessem perguntas. Em seu site pode ser lido na íntegra sua história:

I looked at the vague but reassuring forms of the doctors around me. Abruptly my vision cleared. The sudden horror of what I saw rocked me as I realized I was definitely not in a hospital. I was looking square into the face of a horrible creature. With huge, luminous brown eyes the size of quarters! I looked frantically around me. There were three of them! Hysteria overcame me instantly. (WALTON, <http://www.travis-walton.com>, 1996)⁴⁰

O cardiologista e ufólogo Marco Aurélio de Seixas⁴¹ pôs em pauta a questão da realidade ufológica, o que está por trás do fenômeno e sua finalidade, foi mais um que destacou a hipótese de relações com civilizações antigas. Foi então que o argentino Carlos Ferguson⁴² reiniciou com uma nova leva de debates com a questão da importância de compilação de dados, pelo qual evidenciou através de critérios estatísticos a forma estranha em que o fenômeno OVNI se apresenta, as fontes que permeiam os acontecimentos e a veracidade dos testemunhos em seus relatos. Ao término do argentino é chegada a hora do grande momento esperado por todos, o geógrafo Fernando Ramalho⁴³ foi até o palanque dar informações sobre a Carta de Foz do Iguaçu 2012⁴⁴ que conseguiu junto com várias assinaturas a liberação de documentos nomeados como secretos pelo Ministério da Defesa que se encontram disponíveis para consulta no Arquivo Nacional⁴⁵ em Brasília, porém naquele ano de 2013 uma nova carta foi lavrada com o intuito da liberação dos arquivos secretos da Marinha, Aeronáutica e o Exército, apontando registros no território brasileiro. Mais tarde exibindo a relação entre as teorias científicas e a mídia, além dos esforços dos governos para acobertar casos ufológicos, o jornalista britânico Nick Pope⁴⁶ com toda sua experiência quando trabalhou no governo britânico, afirmou que não existem justificativas

⁴⁰ *Eu olhei para as formas vagas, mas reconfortantes, dos médicos ao meu redor. Abruptamente minha visão clareou. O repentino horror do que vi me abalou quando percebi que definitivamente não estava em um hospital. Eu estava olhando para o rosto de uma criatura horrível. Com enormes olhos castanhos luminosos do tamanho de quartos! Eu olhei freneticamente ao meu redor. Havia três deles! A histeria me superou instantaneamente.*

⁴¹ Marco Aurélio de Seixas é cardiologista, ufólogo, pensador e integrante da Comissão Brasileira de Ufólogos.

⁴² Carlos Ferguson tem formação em Biblioteconomia Universitária, Estudos de História, professor de Arte e Administra a Área de Logística do Ministério da Educação. Tem dedicação ao fenômeno UFO baseado em checagem com estudos estatísticos, que comportamento tem a inteligência dos OVNI.

⁴³ Fernando Ramalho é geógrafo e funcionário público na Câmara dos Deputados de Brasília (DF), vice-presidente da Entidade Brasileira de Estudos Extraterrestres (EBE-ET) e conselheiro especial da Revista UFO.

⁴⁴ Nesta carta a comissão de ufólogos e a Revista UFO pediam a abertura de documentos oficiais das Forças Armadas Brasileiras em relação a dois casos específicos: a Operação Prato e a Noite Oficial dos UFOs.

⁴⁵ Arquivo Nacional é a instituição brasileira responsável pela gestão, preservação e difusão de documentos da administração pública federal. Subordinado ao Ministério da Justiça.

⁴⁶ Nick Pope é um jornalista britânico independente e comentarista de mídia. Ele foi funcionário do Ministério da Defesa do governo britânico de 1985 a 2006 e é mais conhecido por um papel que assumiu para o governo britânico de 1991 a 1994, que envolvia investigar relatos de avistamentos de OVNI para determinar seu significado de defesa.

para que os governos ocultem informações do fenômeno ovni, porém ele foi mais incisivo afirmando que em 2024 poderemos ter um contato com seres extraterrenos por conta do funcionamento do conjunto de radiotelescópios que terão alcance de cinquenta anos-luz, mais do que o suficiente para encontrar vida nas redondezas do nosso sistema solar. O que nos remete a uma análise de Jacques Vallée:

A razão para impossibilidade de se negar o fenômeno é muito simples: os OVNI's apareciam todas as noites, vindos do norte. Em alguns casos, surgiam no céu. Em outros, emergiam do oceano. Vi uma foto de um objeto com um halo luminoso branco, saindo da água salobra ao entardecer. (VALLÉE, pag.238, 1990).

Para o fechamento do dia foi chamado o jornalista mexicano Jaime Maussán, ufólogo que eu também já havia tido contato no aeroporto, exibiu vários vídeos amadores com registros de OVNI's, fez a relação com a apresentação do americano Donald Schmitt, que investigou o incidente de Roswell, exibindo evidências do ocorrido no Novo México. Novamente reunindo as informações desta vez do terceiro dia, foi notório a percepção mais uma vez do envolvimento político nos países, seus grupos argumentam sempre que os governos dos países escondem informações. Neste dia ainda percebi elementos religiosos, como a relação de abdução com arrebatamento dos textos sagrados, a utilização de dados estatísticos dando alusão a uma cientificidade no discurso dos ufólogos e ainda a utilização de argumentos históricos de outras civilizações como base de apoio à existência de seres celestiais.

No último dia, domingo 24 de novembro de 2013, surgiu o momento do ufólogo Edson Boaventura Jr⁴⁷ que exibiu sua palestra intitulada como a pesquisa ufológica oficial dos militares brasileiros, pela qual comentou e mostrou investigações de OVNI's pela FAB, Força Aérea Brasileira, através de um órgão oficial chamado CIOANI⁴⁸, em território nacional que gerou na ocasião vários relatórios e documentos, falou sobre a dificuldade de obter esses documentos pelo fato de que militares tenham receio de descumprirem os normativos existentes que regem o sigilo sobre o assunto, pois tais documentos possuem graus de classificação, como ultra secreto, secreto, confidencial e sigiloso. Um deles abaixo:

O Ovni foi observado pelo relator desde a Vila do Mosqueiro no rumo a Baía do Sol/Ponta do Machadinho (Ilha de Colares) à distância aproximada de 15km em

⁴⁷ Edison Boaventura Jr é presidente da Grupo Ufológico do Guarujá (GUG). Possui grande contribuição nas pesquisas ufológicas envolvendo militares brasileiros com a maior quantidade de documentos oficiais sobre o assunto.

⁴⁸ CIOANI era a Central de Investigações de Objetos Aéreos Não Identificados, que dirigia e coordenava toda a organização. Tinha no comando o coronel Zani, que também era da 2ª Seção da 4ª Zona Aérea, como era chamado o serviço secreto da FAB.

linha reta. O relator percebeu que compassadamente o Ovni emitia em sua parte interior focos de luz azulada. Em dado momento aproximaram-se do Ovni maior dois pequenos corpos luminosos que procediam de direções opostas (não precisou o rumo) que foram como que absorvidos pelo maior. Cerca de três minutos após, desligaram-se daquele, 05 (cinco) pequenos corpos luminosos que tomaram direções opostas entre si. Em seguida o Ovni maior dirigiu ao solo três rápidos e consecutivos focos de luz azul muito intensa (como Flash) e deslocou-se para o rumo Nordeste, com grande velocidade.(I COMAR,Reg.Nº055,pag.62,1977)⁴⁹

Na metade da manhã, o ufólogo Ademar Gevaerd convocou os conferencistas Fernando Ramalho, Thiago Ticchetti, Antonio Inajar, Francisco Campos e Wilson Picler para a leitura da Carta de Foz do Iguaçu 2013⁵⁰, que na época tinha o objetivo de levar assinaturas ao governo da então presidente Dilma Rousseff daquele ano e a ONU, no intuito de ceder liberdade de livre acesso as informações sobre o fenômeno OVNI, foi sugerido também pelos representantes do governo presente uma audiência pública sobre a carta e em seguida todos os presentes, inclusive eu, assinamos a carta. Abaixo um trecho dela:

Propor que, doravante, informações dessa natureza, reconhecidamente de alto valor científico, além de inquestionável relevância para esclarecimento e o progresso da humanidade, não sejam mais classificados em nenhuma categoria de sigilo, dentro do que permitem os ordenamentos legais de cada país membro da Organização das Nações Unidas (ONU), mas tendo, sobretudo, foco no que diz a Declaração Universal dos Direitos Humanos no seu Artigo XIX, *verbis*: "Toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão, direito este que inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras".(CARTA, pag. 4, 2013)

Posteriormente o engenheiro químico Carlos Odone Nunes⁵¹ veio nos falar sobre o fenômeno OVNI visando um contato com outros seres, seu discurso foi voltado às questões de relações energéticas, espirituais e suas inferências, pois segundo ele "devemos vigilar nosso planeta buscando preservar os recursos naturais e alcançar a iluminação", fala esta que me chamou muito a atenção por conter elementos correlacionados a doutrina budista:

Quando alcançarmos a iluminação, teremos satisfeito todos os nossos desejos e poderemos satisfazer os desejos de todos os demais seres vivos; teremos libertado a nós próprios permanentemente dos sofrimentos desta vida e de incontáveis vidas futuras, e poderemos beneficiar diretamente todos e cada um dos seres vivos, todos

⁴⁹ I COMAR, I Comando Aéreo Regional 2º Seção do Estado Maior: Ministério da Aeronáutica, Registros de Observações de Onvi, Reg.055, 1977. **Documento solicitado em** <http://www.acessoainformacao.gov.br>.

⁵⁰ A Carta de Foz do Iguaçu foi um documento apresentado durante o V Fórum Mundial de Ufologia (Ufoz 2013), realizado em Foz do Iguaçu, foi protocolado no Ministério das Relações Exteriores do Brasil.É uma versão mais completa e abrangente da carta, também intitulada de Manifesto da Ufologia Mundial, elaborada em 2012 em Foz do Iguaçu. A carta segue a tradição iniciada em 1997, quando foi realizado o I Fórum Mundial de Ufologia, em Brasília. Através deste manifesto, os ufólogos brasileiros queriam que a Organização das Nações Unidas (Onu) reabrisse as discussões sobre a presença alienígena na terra, já que os estudiosos do tema, de vários países, já haviam manifestado o desejo de que os brasileiros liderem a iniciativa. **A carta pode ser visualizada em** https://ufo.com.br/public/carta_foz_iguacu_2013.pdf.

⁵¹ Carlos Odone da Costa Nunes é Engenheiro Químico, professor com especialização em Administração Educacional e Mestre em Educação em Ciências e Matemática.

os dias. A conquista da iluminação é, portanto, o verdadeiro sentido da vida humana. (GYATSO, pag 28, 2016)⁵²

O perito Antonio Inajar ressaltou a importância do uso das leis da física para o entendimento do fenômeno ovni, se apoiou em modelos de ficção científica para ilustrar a física das civilizações e o que nos distingue dos extraterrestres. Posteriormente recebemos a médica Mônica Medeiros⁵³ que afirmou a imaturidade dos humanos para um contato extraterreno e que para isso ocorra devemos evoluir espiritualmente descrito em seu livro *Projeto Contato: O Futuro da Espécie Humana em seu Destino Cósmico*. Então chegaríamos a última apresentação, sob comando do físico nuclear canadense Stanton Friedman⁵⁴, ele descreveu projetos de fusão nuclear na qual teve sua participação na produção de máquinas, afirmando que há muito tempo a humanidade já possuía conhecimentos avançados, exibiu documentos do incidente em Roswell acobertados pelo governo dos EUA e destacou a ausência de interesse por parte dos governos, visto que o fenômeno OVNI pode ser comprovado por cientistas como ele que respeitam as leis da física. Podemos observar em um trecho de um dos documentos liberados pelo FBI - *Federal Bureau of Investigation*:

An investigator for the Air Forces stated that three so-called flying saucers had been recovered in New Mexico. They were described as being circular in shape with raised centers, approximately 50 feet in diameter. Each one was occupied by three bodies of human shape but only 3 feet tall, dressed in metallic cloth of a very fine texture. Each body was bandaged in a manner similar to the blackout suits used by speed flyers and test pilots. (FBI, pag. 34, 1950)⁵⁵

Foi chegando o momento final do evento, o ufólogo Ademar Gevaerd foi até o palco e fez um encerramento agradecendo a todos e mais uma vez falou sobre a Carta de Foz do Iguaçu. Após o encerramento fui almoçar, passei em alguns locais na cidade e fui para o aeroporto. No último dia percebi que existe um discurso fixo entre eles e nos outros dias, este

⁵² Geshe Kelsang Gyatso é um monge budista da tradição Kadampa, foi ordenado com a idade de oito e em 1976 foi convidado por Lama Thubten Yeshe, um tulku Gelugpa, para ensinar no centro Instituto da Fundação para a Preservação da Tradição Mahayana (FPMT), em Uiverston, Inglaterra e fundador da Nova Tradição Kadampa em 1991.

⁵³ Mônica Medeiros é médica formada pela Unicamp, com especialização na Universidade de Illinois, em Chicago, entre 1988 e 1990, quando se tornou membro da Sociedade Internacional de Cirurgia. Além disso, é médium fundadora da entidade espiritualista Casa do Consolador, mestre reikiana, conferencista e escritora.

⁵⁴ Stanton Terry Friedman é um ufólogo estadunidense-canadense que reside atualmente em Fredericton, New Brunswick, Canadá. Ele é o investigador civil original do Caso Roswell. Estudou física na Universidade de Chicago e trabalhou como físico nuclear em projetos de diversas grandes companhias.

⁵⁵ *Um investigador das Forças Aéreas afirmou que os chamados discos voadores haviam sido recuperados no Novo México. Eles foram descritos como sendo de forma circular com cantos elevados, com aproximadamente 50 pés de diâmetro. Cada um deles era ocupado por três corpos de forma humana, mas com apenas um metro e meio de altura, vestindo uma textura metálica muito fina. Cada corpo foi enfaixado de forma semelhante aos trajes de blecaute usados pelos pilotos de velocidade e os pilotos mais experientes. Memorando do Governo dos Estados Unidos disponibilizado pelo FBI - Departamento Federal de Investigação que pode ser acessado em: <https://vault.fbi.gov/UFO/UFO%20Part%208%20of%2016/view>.*

é o embate deles com os governos que seguram documentações relevantes sobre o tema OVNI. É perceptível a variedade de fenômenos estudados dentro da ufologia nos discursos de cada ufólogo e isso podemos perceber a seguir:

A variedade infinita de fenômenos que acaba fazendo parte da literatura sobre OVNI é tão atordoante que um cientista encontra poucos instrumentos para iniciar um estudo racional. Como um especialista pode analisar, em um mesmo projeto, relatos tão distintos como as sequelas médicas do dr. X e o estranho magnésio de Ubatuba? O que se pode fazer quando um informe descreve um estranho objeto pairando no ar, criando um redemoinho a sua passagem, e o seguinte contém o redemoinho, mas nenhum objeto, como vimos em um dos casos de Valensole? (VALLÉE, pag.249, 1990)

4. RELAÇÃO UFOLOGIA E POLÍTICA

Os ufólogos em sua maioria possuem alguma formação acadêmica, por vezes um cientista e até com influência na política, ou seja, em sua maioria são pessoas que possuem algum tipo de propriedade no assunto, há sempre uma figura central que organiza e tem um conhecimento maior que os outros, este acaba exercendo uma função de líder do grupo que dissemina as informações. As informações são geralmente adquiridas na pesquisa de campo ou por meio de documentos disponibilizados por órgãos de reputação, no caso todos os órgãos e entidades, todos os poderes, toda administração pública e entidades sem fins lucrativos. Os grupos possuem objetivos de criar junto ao governo brasileiro a cooperação civil-militar para a pesquisa ufológica, conseguir que todos os documentos militares e do governo brasileiro mantidos em sigilo sejam divulgados à sociedade brasileira, desfazendo de vez com todo e qualquer acobertamento governamental e militar brasileiro das informações ufológicas. Tentam esclarecer decisões a serem tomadas. Esses grupos podem ser diversificados, no fórum consegui identificar alguns, o Paradigm Research Group fundado em 1996 por Stephen Basset afirma que o governo possui a verdade por trás do chamado fenômeno OVNI e seu principal objetivo é a divulgação do reconhecimento formal por chefes de Estado das nações de uma presença extraterrestre envolvendo a raça humana. Tem auxiliado para aumentar a conscientização pública sobre a presença extraterrestre, convocar audiências abertas do Congresso para prestar depoimento de testemunhas do governo e agências, e incitar a mídia política a cobrir apropriadamente problemas de formar uma consciência política de tamanho suficiente para influenciar de maneira significativa as políticas e ações do governo que precedem e sigam o reconhecimento formal da presença extraterrestre e além dela. Outro grupo é o da revista UFO que contém objetivos de criar junto ao governo brasileiro conseguir que todos os documentos das informações ufológicas sejam liberados. O grupo Associação Matogrossense de Pesquisas Ufológicas e Psíquicas com mais

de 200 associados cadastrados, que se empenham na busca de esclarecimentos para Ufologia, Parapsicologia e ciências congêneres. Os grupos APRO - Organização de Pesquisa de Fenômenos Aéreos, o Mutual UFO Network - MUFON e o CUFOS - Centro de Estudos sobre OVNI, grupos internacionais de cientistas, acadêmicos, pesquisadores e voluntários dedicados ao exame e análise contínuas do fenômeno UFO com objetivo de promover o interesse científico em OVNI servindo como repositório de arquivos para relatórios, documentos e publicações sobre o fenômeno OVNI. Seus grupos visam não somente que a ufologia seja vista como um fenômeno genuíno e indubitável em sua forma de existência, mas também que seja ela uma ciência, para isso propagam as informações. Os grupos ufológicos possuem um extenso leque de referências, cientistas de diversas áreas das Ciências Humanas e Ciências Exatas, como também do próprio governo do país e seus militares. Portanto, ter um membro que está dentro da política, um general do exército ou que fez parte é algo preciso no meio deles, o envolvimento governamental para eles serve como um amuleto de defesa utilizado para dar uma posição de importância na sociedade em geral, pois as organizações políticas são destinadas a promover os interesses comerciais, os órgãos governamentais trabalham com leis, ou seja, possuem contribuições expressivas de legitimidade a algo, existe a ideia do compromisso de oferecer um apoio a quem está ligado, por esta razão em todos os discursos encontramos governos envolvidos, a ideia de estar ligado ao governo traz realmente uma visão legitimada?

5. RELAÇÃO UFOLOGIA E CIÊNCIA

No fórum tivemos conferencistas com formações acadêmicas diversas, o desejo da ufologia ser uma área da ciência faz com que eles realizem uma relação de seus conhecimentos diversos à ufologia, por exemplo, o organizador do evento que tem conhecimento em química e por isso tem a ufologia como algo científico, mas qual a relação da química com a ufologia? Um jornalista de um programa de TV que argumenta por conhecimentos empíricos a ufologia como ciência? Pude perceber a relação de um historiador com a ufologia que falava de abduções alienígenas, onde estão os fatos históricos além das narrativas? Outro que falava sobre "ufoarqueologia" argumentando petróglifos como sendo registro ufológico, como também teremos a aula "ufoastronômica" dando a ideia de que a ufologia está dentro da astronomia e vice-versa. Um psicólogo que usa a parapsicologia para explicar através de fenômenos paranormais os supostos extraterrestres, como fazer ciência com o que parece transcender as leis da natureza? Qual o conhecimento científico de um operador de plataformas? Fiquei curioso em entender como se fazer ciência sendo um

advogado falando de ufologia como "multidimensionalidade e poder político na compreensão da realidade extraterrestre entorno de fenômenos paranormais". E com que propriedade um diretor de companhias estatais pode falar de ciência? O mais curioso foi um espiritualista falando de ciência por meio de um cientista. Me pareceu que o status de abduzido faz do sujeito um destaque principal entre eles, como por exemplo o madeireiro que sem possuir uma formação na área da ciência se sobressai pelo fato de ter sido abduzido, mas onde está a ciência aí? Até um cardiologista que falando de civilizações antigas deixou escapar suas "doenças do coração" adentrando fora de sua zona de conhecimento. Vi também as "estatísticas produzidas" pela biblioteconomia, neste caso a ufologia seria como uma técnica de organizar e administrar bibliotecas? E qual seria a influência da Ciência Natural com ufologia na criptozoologia, onde está a ciência em espécies de animais lendários e mitológicos? Ou ainda uma médica espírita falando de ufologia como sendo uma "imaturidade dos humanos para um contato extraterrestre"?

Deste modo, existe uma reunião de coisas dispatadas aí, não há um modelo sistemático e nem mesmo regras básicas de procedimentos para a produção do conhecimento científico, o que pude coletar foram perturbações de ideias soltas, apoiadas em um conjunto de narrativas simbólicas que explicam fenômenos por meio de relações metafísicas. Por este motivo esta ufologia do evento não é considerada uma área da ciência?

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há sempre uma figura central entre os ufólogos que organiza e é eleito entre eles, este acaba sendo como um líder do grupo que dissemina as informações, geralmente ele é o criador do grupo e se destaca porque tem um domínio sobre assuntos de cunho político, social, econômico e cultural acima dos outros. Este "líder" é reconhecido pela sua proeminência no grupo que é percebido pela sua posição de destaque em eventos e entre os ufólogos. As informações são geralmente adquiridas em pesquisas de campo ou por meio de documentos disponibilizados pelos órgãos governamentais e ainda por experiências de atuação na ufologia. Os grupos objetivam um tipo de aliança ao governo nacional e internacional na cooperação para a pesquisa ufológica, como também a liberação de qualquer tipo de documento mantido em sigilo para que sejam divulgados à sociedade em geral. Eles Investigam o fenômeno OVNI contemporâneo partindo do seu contexto no passado e na atualidade utilizando de múltiplas fontes, sejam elas fatos verificáveis ou empíricas. Os grupos ufológicos possuem um extenso leque de referências, cientistas de diversas áreas do

conhecimento, como também de governos e militares. O envolvimento governamental para eles serve como um amuleto de defesa utilizado para dar uma posição de legitimidade na sociedade em geral. A ufologia para eles é como a chave de um segredo para as respostas dos questionamentos mais profundos, a confiança do passado na busca de conhecimento e tecnologia para iniciar a grande jornada rumo ao desconhecido partindo das viagens espaciais para explicar a existência de vida extraterrestre e sua manifestação em nosso planeta. Com o fenômeno OVNI é possível projetar situações futuras e se deparar com novos dilemas a serem averiguados por partes dos ufólogos. Além disso, sempre há uma preocupação de fazer a ufologia uma área da ciência se utilizando de disciplinas que compreendem a ciência. Pois "existe uma razão muito simples para a falta de interesse acadêmico do fenômeno OVNI. [...] E esta razão não é a falta de provas" (VALLÉE, 1990), neste sentido, seriam as circunstâncias do tipo de ufologia que é apresentada a sociedade em geral que criam barreiras para sua aceitação? Seria então a forma que a ufologia se apresenta ou se desenvolve que por várias vezes em sua aplicação, compõe evidências anedóticas na tentativa de elucidar por um método langoroso, que torna a ufologia em sua essência estrutural uma indagação científica e o fenômeno OVNI um mito?

REFERÊNCIAS

CARTA, Foz do Iguaçu. **Carta de Foz do Iguaçu 2013: Manifesto da Ufologia Mundial**, Foz do Iguaçu, 2013. disponível em: https://ufo.com.br/public/carta_foz_iguacu_2013.pdf.

Cf. CHOLA, Rogério. *Cf. Ufologia é ciência?*, Saiba mais sobre ufologia, Revista Superinteressante, junho de 2005, disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/ufologia-e-ciencia>.

CIA, *Central Intelligence Agency*. **Memorandum to the CIA Director on Flying Saucers**, 2 October, 1952. disponível em: <https://www.cia.gov/library/readingroom/collection/ufos-fact-or-fiction>.

FBI, *Federal Bureau of Investigation*. **Office Memorandum: United States Government**, March 22, 1950. disponível em: <https://vault.fbi.gov/UFO/UFO%20Part%208%20of%2016/view>.

HYNEK, J.Allen. **Ufologia: Uma Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro, 1972.

HYNEK, J.Allen. **Ovni-Relatório Hynek**. Portugal, 1976.

I COMAR, I Comando Aéreo Regional 2º Seção do Estado Maior: Ministério da Aeronáutica, **Registros de Observações de Onvi**, 1977. Disponível em: <http://www.acessoinformacao.gov.br>.

LATOUR, Bruno. **A Vida de Laboratório: A Produção dos Fatos Científicos**. Rio de Janeiro, 1997.

LATOUR, Bruno. **A Ciência em Ação: Como Seguir Cientistas e Engenheiros** Sociedade a Fora. São Paulo: UNESP, 2000.

LATOUR, Bruno. **Disinventare la Modernità: conversazioni con François Ewald**. Milão: Elèuthera

Edizioni, 2008.

MARTÍN, Gabriela. **Pré-história do Nordeste do Brasil** 3ª ed. Recife: UFPE, 1999.

NORLAIN, General Bernard , *Cometa: Les Ovni Et Defense, à quoi doit-on se préparer?*, janeiro de 1994.

PRACONTAL, Michel de. **A impostura científica em dez lições**. São Paulo: Unesp, 2004.

BOOK, Project Blue . **MISC-AFOSR4-302**. Disponível em: <http://bluebookarchive.org>

RAAD, Mariana. **A Noite**. Força Aérea. Rio de Janeiro: Revista Action Editora, nº 43, ago. 2006, p. 44-55.

SHERMER, Michael. **Por que as pessoas acreditam em coisas estranhas**: pseudociências e outras confusões dos nossos tempos. São Paulo: JSN Editora, 2011.

VALLÉE, Jacques. **Confrontos**: A Pesquisa e o Alerta de um Cientista sobre Contatos Alienígenas. São Paulo, 1990.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

WALTON, Travis. <http://www.travis-walton.com>, 1996. Acesso em 30/06/2018.